

Demonstrações Financeiras

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cujos determinados valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

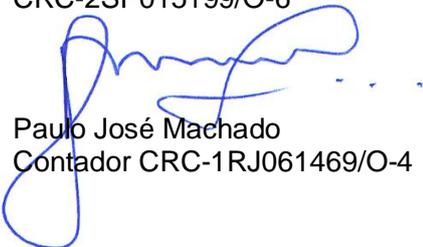
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ061469/O-4

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.533	38
Créditos com partes relacionadas	8	10.574	-
Contas a receber de clientes	6	34.463	-
Outros ativos circulantes		305	302
Total do ativo circulante		57.875	340
Não circulante			
Depósitos judiciais		124	-
Imobilizado	7	444.900	256.589
Intangível	8	3.837	36.465
Total do ativo não circulante		448.861	293.054
Total do ativo		506.736	293.394
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	6.736	8.278
Salários, provisões e encargos sociais		57	-
Taxas regulamentares		51	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	2.203	1.641
Débitos com partes relacionadas	9	82.680	102.762
Dividendos a pagar		9.010	-
Outros passivos circulantes	13	6.963	-
Total do passivo circulante		107.700	112.681
Não circulante			
Provisão para desmantelamento	12	1.870	-
Provisão para contingências		3	-
Total do passivo não circulante		1.873	-
Patrimônio líquido			
Capital social	14	368.237	1.000
Reserva de legal		1.897	-
Dividendos adicionais propostos		27.029	-
Prejuízos acumulados		-	(6.187)
Total do patrimônio líquido		397.163	(5.187)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	185.900
Total do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		397.163	180.713
Total do passivo e do patrimônio líquido		506.736	293.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (não auditado)
Receita operacional líquida	15	73.749	-
Custo de operação	16	(26.304)	-
Lucro operacional bruto		47.445	-
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal e administradores		-	-
Despesas gerais e administrativas	17	(523)	(1)
Outras despesas		-	-
Total das despesas operacionais		(523)	(1)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		46.922	(1)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		195	-
Despesas financeiras		(601)	(6.186)
Total do resultado financeiro		(406)	(6.186)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		46.516	(6.187)
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(2.393)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-
		(2.393)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		44.123	(6.187)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	44.123	(6.187)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>44.123</u>	<u>(6.187)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva legal	Lucros acumulados	Dividendos Adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	1.000	(900)					100
Integralização de capital	-	900	-	-	-	-	900
Absorção do prejuízo	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(6.187)	(6.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	1.000	-	-	-	-	(6.187)	(5.187)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de valor PPA	3.837	-	-	-	-	-	3.837
Integralização de capital por AFAC	363.400	-	-	-	-	-	363.400
Reserva legal	-	-	1.897	(1.897)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.010)	-	-	(9.010)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(27.029)	27.029	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	44.123	-	-	44.123
Absorção do prejuízo	-	-	-	(6.187)	-	6.187	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	368.237	-	1.897	-	27.029	-	397.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	2017	2016
		(não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	44.123	(6.187)
Ajustes por		
Depreciação	4.215	-
Impostos diferidos ativos	-	-
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3	-
Provisão de desmantelamento	1.870	-
	50.211	(6.187)
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber de clientes	(34.463)	-
Créditos com partes relacionadas	(10.574)	-
Impostos a recuperar	(2)	-
Depósitos judiciais	(124)	-
Outros créditos	(1)	(301)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(1.542)	8.278
Salários, provisões e encargos sociais	57	-
Débitos com partes relacionadas	16.383	102.762
Impostos, taxas e contribuições a recolher	562	1.640
Taxas regulamentares	51	-
Outras contas a pagar	6.963	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27.521	106.192
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(192.526)	(293.054)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(192.526)	(293.054)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (baixas) de capital	177.500	186.800
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	177.500	186.800
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	12.495	(62)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38	100
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.533	38
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	12.495	(62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A. (“Companhia”) foi constituída em 29 de abril de 2015, com sede na cidade de Salvador, estado da Bahia, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem eólica, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Companhia explora o potencial eólico de 60 MW no município de Brumado e Dom Basílio, estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 02/2015 - ANEEL, referente à compra de energia proveniente de novos empreendimentos de geração.

Através dos despachos ANEEL 2.757 e 2.758, ambos de 01 de setembro de 2017, as unidades geradoras foram liberadas para início da operação comercial, quando a energia produzida por elas passou a estar disponível para o sistema.

Situação econômico-financeira

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta Capital circulante negativo de R\$49.825, decorrente principalmente do endividamento de curto prazo incorrido para financiar as obras de construção da usina eólica. A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultado e de fluxo de caixa, de auferir lucros operacionais e de gerar fluxos de caixa positivo, os quais serão suficientes para reversão da atual situação de capital circulante negativo. Além disso, a Administração entende que os acionistas continuarão provendo os recursos necessários para a manutenção das atividades e de seus planos de investimentos, sempre que demandados.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 16 de março de 2018.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros, sendo contabilizadas na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia estão representados pelo caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas, contas a receber de clientes e outros créditos, enquanto que os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, débitos com partes relacionadas e outras contas a pagar.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Contas a receber de clientes

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de aproximadamente 86 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

3.5. Ativo imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Ativo intangível

O Ativo intangível é composto pela aquisição do projeto eólico. Esse ativo foi reconhecido pelo custo. O ativo intangível será amortizado durante sua vida útil econômica estimada.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.8. Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o Imposto de renda e Contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

3.11. Novos pronunciamentos contábeis

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2018. Dada à natureza das modificações que foram realizadas e as operações da Companhia, a adoção desses pronunciamentos e interpretações mencionados abaixo não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 9: Instrumentos Financeiros

Principais pontos introduzidos pela norma

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

Impactos da adoção

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e espera o seguinte impacto da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018:

- Não é esperado impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros, uma vez que a nova norma somente afeta os passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, classificação essa não adotada pela Companhia.
- As novas regras sobre contabilidade de *hedge* estão alinhadas com as práticas de administração de risco do Grupo.
- No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a administração não espera um impacto significativo sobre os ativos financeiros da Companhia.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.11. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

IFRS 9: Instrumentos Financeiros--Continuação

Impactos da adoção--Continuação

As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados.

IFRS 15: Receita de contratos com clientes

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Impactos da adoção

A administração realizou a revisão dos seus contratos e não identificou impactos oriundos da adoção da norma.

IFRS 16 Leases - Arrendamentos

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.11. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

IFRS 16 Leases - Arrendamentos--Continuação

Impactos da adoção

A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto às diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Caixa e saldos bancários	868	38
Aplicações financeiras	11.665	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>12.533</u>	<u>38</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"), com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados a taxas que variam entre 75% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo.

6. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	34.463	-
Total do contas a receber	<u>34.463</u>	<u>-</u>

A Companhia monitora suas contas a receber em atraso de forma a identificar eventuais inadimplências. Não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa em função das remotas expectativas de perda por parte da Companhia com base no histórico de liquidação dos referidos saldos.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

	2017			2016 (não auditado)	
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	1.870	-	1.870	-
Máquinas e equipamentos	30	409.569	(4.039)	405.530	-
Linhas de transmissão	30	21.116	(176)	20.940	-
Total de imobilizado em serviço		<u>432.555</u>	<u>(4.215)</u>	<u>428.340</u>	-
Imobilizado em curso					
Imobilizado em andamento		16.560	-	16.560	256.589
Total de imobilizado em curso		<u>16.560</u>	-	<u>16.560</u>	<u>256.589</u>
Total do imobilizado				<u>444.900</u>	<u>256.589</u>

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	2016 (não auditado)	Adições (baixas)	Transferências (*)	Depreciação	2017
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	1.870	-	1.870
Máquinas e equipamentos	-	-	409.569	(4.039)	405.530
Linhas de transmissão	-	-	21.116	(176)	20.940
Veículos	-	-	-	-	-
Imobilizado em serviço	-	-	<u>432.555</u>	<u>(4.215)</u>	<u>428.340</u>
Imobilizado em curso	256.589	<u>192.526</u>	<u>(432.555)</u>	-	<u>16.560</u>
Total do imobilizado	<u>256.589</u>	<u>192.526</u>	-	<u>(4.215)</u>	<u>444.900</u>

(*) Reclassificação de imobilizado em curso para intangível.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

Referidos ativos serão amortizados linearmente com base na vida útil remanescente da autorização, bem como estão sujeitos a avaliação da recuperação do valor contábil utilizando o conceito do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos ("CPC 01").

	2016 (não auditado)		2017		
	Valor líquido	Adições	Amortização acumulada	Transferência/reclassificações	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso	-	-	-	3.837	3.837
Em curso					
Direito de uso	36.465	-	-	(36.465)	-
Total do intangível	36.465	-	-	(32.628)	3.837

9. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	Consolidado			
	2017		2016 (não auditado)	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
EGP Cristalândia I S.A. (I) (IV)	180	21.582	-	21.583
EGP Delfina A Eólica S.A. (I)	-	66	-	66
EGP Salto Apiacás S.A. (I) (II)	-	1.059	-	311
Enel Green Power SpA (III)	-	2.700	-	-
Enel Green Power Brasil Participações S.A. (II)	65	54.369	-	80.514
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. (VII)	10.329	-	-	-
CIEN - Cia de Interconexão Energética (VI)	-	2	-	-
Enel Power do Brasil (V)	-	2.826	-	225
EGP Desenvolvimento Ltda. (V)	-	63	-	63
EGP Ituverava Solar S.A.	-	13	-	-
Total das transações com partes relacionadas	10.574	82.680	-	102.762

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Receita/despesa	
	2017	2016
		(não auditado)
Venda de energia		
Central Termoelétrica Fortaleza - CGTF (VII)	7.270	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (VII)	26.361	-
Compra de energia		
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (VII)	(14.363)	-
Encargo de transmissão		
Enel CIEN S.A. (VI)	(15)	-
Contrato de fruição de utilidades comuns		
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (II)	(2.922)	(228)
Total	<u>16.331</u>	<u>(228)</u>

- (I) Os saldos de contas a pagar a Apiacás Energia; EGP Cristalândia Eólica I e EGP Delfina A Eólica se referem ao repasse de custos com pessoal a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (II) O saldo de contas a pagar para Enel Green Power Brasil Participações Ltda. é basicamente referente aos custos e as despesas relacionadas às Utilidades Comuns rateadas com base no acordo intragrupo de rateio de custos e despesas incorridos nas atividades.
- (III) Os saldos a pagar à Enel Green Power S.p.A. se referem a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque eólico. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques eólicos, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.
- (IV) O saldo a receber da EGP Cristalândia I se refere ao ressarcimento de nota de equipamentos pagos pela EGP Cristalândia II a ser liquidado nos próximos doze meses.
- (V) As contas a pagar a Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. e Enel Power do Brasil Ltda. se referem a valores repassados à Companhia relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (VI) O saldo de contas a pagar com a empresa Companhia de Interconexão Energética é referente a taxa de transmissão de energia.
- VII. As receitas relacionadas com a Central Termoelétrica Fortaleza - CGTF e Centrais Elétricas Cachoeira Dourada - CDSA se encontram registradas na rubrica de suprimento de energia elétrica.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores referentes às aquisições dos itens que compõem o ativo imobilizado em curso e a futura infraestrutura operacional da Companhia.

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	5.906	-
Engelt Projetos e Construções	-	1.161
Cortez Engenharia Ltda	-	5.019
Engelt Serviços	-	1.375
Outros	830	723
Total de fornecedores	<u>6.736</u>	<u>8.278</u>

11. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	316	-
Programa de Integração Social - PIS	68	-
Imposto sobre Serviço - ISS	424	1.163
Instituto Seguridade Social - INSS	25	293
CIDE	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(28)	42
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	906	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	486	129
Outros	6	14
Total de impostos, taxas e contribuições a recolher	<u>2.203</u>	<u>1.641</u>

12. Provisão para desmantelamento

Considerada a entrada em operação do parque eólico, em 2017 foi provisionado o valor estimado de R\$1.870 para as despesas que serão incorridas pela Companhia pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sitio. A estimativa foi efetuada considerando um valor médio de despesas por cada MW de capacidade instalada.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outros passivos circulantes

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Provisões de despesas correntes	6.816	-
Outros	147	-
Total de outras contas a pagar	<u>6.963</u>	<u>-</u>

14. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social subscrito da Companhia é composto por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

	<u>2017</u>		<u>2016 (não auditado)</u>	
	Quantidade de ações	(%)	Quantidade de ações	(%)
Enel Green Power Brasil Participações Ltda.	367.979	99,93	999	99,90
Parque Eólico Cristalândia	257	0,07	1	0,10
	<u>368.236</u>	<u>100,00</u>	<u>1.000</u>	<u>100,00</u>

15. Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Suprimento de energia elétrica	76.596	-
Total da receita	<u>76.596</u>	<u>-</u>
Deduções		
COFINS	(2.298)	-
PIS	(498)	-
TFSEE	(51)	-
Total das deduções	<u>(2.847)</u>	<u>-</u>
Total da receita operacional líquida	<u>73.749</u>	<u>-</u>

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custo da operação

	2017	2016 (não auditado)
Energia elétrica comprada para revenda	(20.269)	-
Depreciação e amortização	(4.215)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(1.065)	-
Serviços prestados	(418)	-
Seguros	(63)	-
Impostos, taxas e contribuições	(107)	-
Pessoal e administradores	(162)	-
Outros	(5)	-
Total do custo da operação	<u>(26.304)</u>	<u>-</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (não auditado)
Serviços de terceiros	(486)	(1)
Depreciação	-	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-
Despesas com materiais	-	-
Material	(4)	-
Outras	(33)	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>(523)</u>	<u>(1)</u>

18. Resultado financeiro

	2017	2016 (não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	23	-
Variação cambial positiva	60	-
Outras receitas	112	-
	<u>195</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	-	-
Variação cambial negativa	(310)	-
IOF	(5)	-
Comissão Factoring	-	(6.186)
Outras despesas	(286)	-
	<u>(601)</u>	<u>(6.186)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(406)</u>	<u>(6.186)</u>

A variação cambial ativa e passiva não realizada referem-se as transações com partes relacionadas.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Receita de energia elétrica	<u>76.596</u>	-
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	<u>6.128</u>	-
Rendimento de aplicações financeiras	<u>23</u>	-
Outras receitas	<u>112</u>	-
Total base de cálculo	<u>6.263</u>	-
Alíquota do imposto de renda (15%)	<u>(940)</u>	-
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional*	<u>(614)</u>	-
Total do imposto de renda	<u>(1.554)</u>	-
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	<u>9.192</u>	-
Rendimento de aplicações financeiras	<u>23</u>	-
Outras receitas	<u>112</u>	-
Total base de cálculo	<u>9.327</u>	-
Alíquota da contribuição social (9%)	<u>(839)</u>	-
Total da contribuição social	<u>(839)</u>	-
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	<u>(2.393)</u>	-

(*) Utilização do limite adicional de 120.000 devido ao início da geração de energia no 2º semestre de 2017.

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são como segue:

	Categoria	Nível	2017		2016	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	12.533	12.533	38	38
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	2	34.463	34.463	-	-
Créditos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2	10.574	10.574	-	-
Outros créditos	Outros ativos financeiros	2	305	305	302	302
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	6.736	6.736	8.278	8.278
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	2	82.680	82.680	102.762	102.762
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	2	6.963	6.963	-	-

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Enel Green Power Cristalândia Eólica II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas:

Modalidade	Vigência		Valor segurado
	De	Até	
Risco operacional	31/10/2017	31/10/2018	445.734
Seguro de frota	01/06/2017	29/05/2018	100% FIPE

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.